

Gradeamento é condição para recuperação do Campo Grande

José Augusto Berbert

A primeira grande providência para a recuperação do Campo Grande, a Praça Dois de Julho, "a mais amada da cidade", com medidas para salvá-la da degradação em que se encontra, é o gradeamento de todo o jardim. Sem isso, nenhuma outra medida terá resultado.

Isso ficou constatado na visita que os diretores da Ascavi (Associação dos Moradores e Amigos do Campo Grande, Canela e Vitória) fizeram, em companhia da reportagem de A TARDE, ao local. O vereador Silvoney Sales, diretor da Ascavi e um dos batalhadores em defesa das praças de Salvador, adiantou que a prefeita Lídice da Mata está convencida disso: o gradeamento é indispensável.

O grupo reuniu-se às 8 horas, no Hotel da Bahia, composto da Sra. Romilce Leal Costa e Srs. Silvoney Sales, coronel Geter Marques Miranda, José Silva Gazar, Claudelino Miranda, Maurício Cohen, Antônio Amaral Souto e Luís Antônio Fantin, gerente do hotel, todos moradores de apartamentos no Campo Grande e desolados com a situação atual do parque.

A primeira iniciativa foi uma visita a todos os pontos, a fim de mostrar à reportagem a situação em que se encontra, com muito lixo, abandono, mendigos, barracas, pivetes e marginais. Não há nada em boa situação.

DEGRADAÇÃO

O vereador Silvoney Sales foi mostrando um a um os pleitos dos moradores para a recuperação.



Montes de lixo e detritos aumentam degradação do Campo Grande

canteiros, todos em ruínas completas, sem uma única planta ou grama.

O piso está totalmente destruído, tem de ser recomposto da melhor maneira, com pedras apropriadas, de acordo com técnicos especializados.

O VANDALISMO

Todos concordaram que o pior mesmo é o vandalismo que vem ocorrendo, isso por falta de segurança e descaso das autoridades. Os belos lampiões que deveriam iluminar o Campo Grande são destruídos por barraqueiros que os quebram para ligar seus freezers nas festas de todos os sábados, domingos e feriados. Essas festas, em torno do Clube Cruzeiro da Vitória, são as mais degradantes para o Campo Grande. O vereador Silvoney Sales é testemunha de que chegam caminhões, geralmente de fábri-

Empresas buscam a humanização no final do século

As sociedades vêm se desenvolvendo, melhorando as condições de vida e as empresas estão percebendo que é fundamental investir no homem que trabalha tanto no sistema produtivo como de serviços. A mão-de-obra qualificada precisa, por outro lado, de um nível de vida compatível. Neste final de século, as organizações estão se reestruturando e a tendência é a diminuição do número de postos de trabalho em consequência das novas tecnologias introduzidas e métodos modernos de administração. Mas para tornar-se competitiva, a empresa necessita criar novas realidades que irão compor o diferencial competitivo, derubando padrões que norteiam as práticas gerenciais.

...ação atual do parque.

A primeira iniciativa foi uma visita a todos os pontos, a fim de mostrar à reportagem a situação em que se encontra, com muito lixo, abandono, mendigos, barracas, pivetes e marginais. Não há nada em boa situação.

DEGRADAÇÃO

O vereador Silvoney Sales foi mostrando um a um os pleitos dos moradores para a recuperação. Começou com o belíssimo monumento ao Dois de Julho, o marco de nossa Independência. O monumento foi restaurado até recentemente, mas de forma totalmente errada. Pintaram as figuras de bronze, o que é erro fundamental. Tem de ser retirada toda a tinta e colocar um verniz próprio, além de um gradil protetor, porque sobem nas figuras e as depredam.

As fontes luminosas estão a secar e não funcionam, quando eram grandes atrações. Dizem que não colocam água porque há rachaduras nos reservatórios, os motores estão quebrados e os vidros coloridos que davam cores à água foram roubados. O motor que fazia os jatos d'água dançarem foi retirado, pelo que informaram servidores municipais.

Os belos e tradicionais coretos, onde se realizavam as retretas, desabaram por falta de conservação, têm de ser reconstruídos. Há fotos dos antigos e não é difícil fazer outros iguais. Os abrigos de ônibus nos passeios são degradantes e a Ascavi luta pela retirada. Silvoney Sales informou, porém, que o secretário municipal de Transporte se comprometeu a retirá-los e mudar os pontos dos ônibus para outros locais. As filas que se formam para esperar os ônibus sobem nos canteiros e destroem os gramados.

As árvores, algumas raras, estão sem qualquer conservação. Têm de ser cuidadas por técnicos, retiradas as ervas, os galhos podres e tratadas. Muitas morreram ou estão morrendo. Devem ser plantadas novas em substituição e colocação dos nomes em cada uma delas. Os diretores da Ascavi recomendam que seja chamado um paisagista de renome para projetar os

rendo, isso por falta de segurança e descaso das autoridades. Os belos lampiões que deveriam iluminar o Campo Grande são destruídos por barraqueiros que os quebram para ligar seus *freezers* nas festas de todos os sábados, domingos e feriados. Essas festas, em torno do Clube Cruzeiro da Vitória, são as mais degradantes para o Campo Grande. O vereador Silvoney Sales é testemunha de que chegam caminhões, geralmente de fábricas de cerveja, levando as barracas que são armadas por todo o parque, ligam luzes destruindo os lampiões, colocam mesas e cadeiras nos canteiros, destroem e deixam tudo imundo e inutilizado. No último 7 de setembro chegou a provocar protesto dos militares que assistiam o desfile a presença de cerca de 200 barracas, todas com coberturas de plásticos, em cima dos canteiros e caminhos onde o público circula. O policiamento tem de ser permanente, 24 horas por dia. Todos os diretores da Ascavi testemunham que turistas querem fotografar o monumento do Caboclo e temem se aproximar, por falta de segurança.

Todos também testemunharam que assistem à chegada de caminhões de outros estados ou municípios do interior trazendo mendigos e doentes que são despejados no Campo Grande. São esses os mendigos que dormem ali.

O Campo Grande era local onde babás e mães jovens levavam seus filhos, hoje nenhuma se atreve, temendo sejam raptados ou roubados. São pivetes e marginais, desocupados, deitados nos bancos, seminus, outros deitados nas bacias das fontes luminosas, e triste de quem disser alguma coisa a algum deles; pode ser agredido. Meninos pedem "trocadinhos" o dia inteiro, de forma arrogante, quase exigindo.

O lixo está em todos os pontos, a imundície domina todo o parque. Os dois sanitários que a prefeitura instalou no passeio em frente ao Teatro Castro Alves estão fechados há meses, todos fazem suas necessidades nas árvores e nas bacias das fontes. O mau-cheiro começa a dominar o ambiente.

qualificada precisa, por outro lado, de um nível de vida compatível. Neste final de século, as organizações estão se reestruturando e a tendência é a diminuição do número de postos de trabalho em consequência das novas tecnologias introduzidas e métodos modernos de administração. Mas para tornar-se competitiva, a empresa necessita criar novas realidades que irão compor o diferencial competitivo, derubando padrões que norteiam as práticas gerenciais.

Para discutir estes e outros assuntos ligados ao trabalho, auto-estima e valores espirituais, será realizado em Salvador um seminário sobre "Organizações Humanizadas e Competitivas", nos dias 25 e 26 próximos, no Othon Palace Hotel, com as presenças de Dirceu Maramaldo, reconhecido internacionalmente como especialista em análise de valores; do psiquiatra José Ângelo Gaiarsa, técnico em comunicação não-verbal; Leon Freire, consultor em astroanálise empresarial; Marina Colasanti, jornalista e escritora; o rabino Nilton Bonder; e o mestre Liu Pai Lin, presidente de honra da Associação Internacional de Tai-Chi-Chuan, general do Exército chinês, com 88 anos de idade e Roberto Happé, holandês, especialista em budismo, taoísmo e vedanta no Oriente.

A QUEM SERVE

Este seminário, que contará ainda com outros palestrantes de renome, é dirigido a empresários, gerentes, coordenadores, encarregados na gestão de pessoas, líderes e agentes de mudança. Será uma contribuição no desenvolvimento de valores, da auto-gestão e gestão de pessoas, formando e mantendo times autônomos, responsáveis e auto motivados. Também contribuirá na ampliação da consciência sobre ações para transcender as crises, fazendo uso do seu próprio poder transformador construtivo. Promovido pelo Ibpap, Tel. 358-8377, o evento tem o apoio promocional de A TARDE.

A abertura do seminário será feita por Paulo Gaudêncio, psicoterapeuta e consultor sobre "Felicidade: Identificação das pessoas com o trabalho"; seguido de um painel sobre "Desenvolvimento da habilidade para inovar e empreender" com Dirceu Maramaldo e Nilton Bonder. A escritora Marina Colasanti vai abordar "estima feminina, a longa busca".